

BCC202 - Estruturas de Dados I

Aula 05: Análise de Algoritmos (Parte 1)

Pedro Silva

Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP
Departamento de Computação, DECOM
Email: silvap@ufop.edu.br



Conteúdo

Introdução

Análise de Algoritmos

- Análise de Algoritmos
- Custo de um algoritmo
- Função de complexidade
- Tamanho da entrada de dados
- Melhor Caso, Pior Caso e Caso Médio

Conclusão

Exercícios

Cálculo do custo **real** pela execução do algoritmo

- ▶ Medidas são **inadequadas** e o resultado não pode ser generalizado.
- ▶ Tais medidas são dependentes do compilador, que pode favorecer algumas construções em detrimento de outras.
- ▶ Resultados dependem do *hardware*.
- ▶ Quando grandes quantidades de memória são utilizadas, as medidas de tempo podem depender deste aspecto.

Cálculo do custo **real** pela execução do algoritmo

- ▶ Apesar disto, há argumentos a favor de se obter medidas reais da execução do algoritmo.
- ▶ **Um exemplo:** quando há vários algoritmos distintos para resolver um mesmo problema, todos possuindo um custo de execução dentro de uma mesma **ordem de grandeza**.

Análise de Algoritmos

Custo de um algoritmo

- ▶ O menor custo possível para resolver problemas de uma classe nos dá a dificuldade inerente para resolver o problema.
- ▶ Quando o custo de um algoritmo é igual ao menor custo possível, o algoritmo é **ótimo** para a medida de custo considerada.
- ▶ Podem existir vários algoritmos ótimos para resolver o mesmo problema.
- ▶ Se a mesma medida de custo é aplicada a diferentes algoritmos, então é possível compará-los e escolher o mais adequado.

Custo de um algoritmo

- ▶ Utilizaremos um modelo matemático baseado em um computador idealizado.
- ▶ Deve ser especificado o conjunto de operações e seus custos de execução.
- ▶ É mais usual ignorar o custo de algumas operações e considerar apenas as mais significativas.
- ▶ Ex.: Em **algoritmos de ordenação** consideramos o número de comparações entre os elementos do conjunto a ser ordenado e ignoramos as demais operações.

Função de complexidade

- ▶ Para medir o custo de execução de um algoritmo definiremos uma função de complexidade ou função de custo f .
- ▶ Função de **complexidade de tempo**: $f(n)$ mede o tempo necessário para executar um algoritmo em um problema de tamanho n .
- ▶ Função de **complexidade de espaço**: $f'(n)$ mede a memória necessária para executar um algoritmo em um problema de tamanho n .

Função de complexidade

- ▶ Utilizaremos f para denotar uma função de complexidade de **tempo** daqui para frente.
- ▶ A complexidade de tempo na realidade **não representa tempo diretamente**:
 - ▶ Representa o número de vezes que determinadas operações, ditas **relevantes**, são executadas.

Exemplo: Maior elemento de um vetor

- ▶ Considere o algoritmo para encontrar o maior elemento de um vetor de inteiros $A[n]$; $n \geq 1$.

```
1 int Max(int* A, int n) {  
2     int i, Temp;  
3     Temp = A[0];  
4     for(i = 1; i < n; i++)  
5         if(Temp < A[i]) // Comparação envolvendo os elementos  
6             Temp = A[i];  
7     return Temp;  
8 }
```

- ▶ Seja f uma função de complexidade tal que $f(n)$ é o número de comparações envolvendo os elementos de A , se A contiver n elementos.
- ▶ Qual é a função $f(n)$?

Exemplo: Maior elemento de um vetor

- ▶ Considere o algoritmo para encontrar o maior elemento de um vetor de inteiros $A[n]$; $n \geq 1$.

```
1 int Max(int* A, int n) {  
2     int i, Temp;  
3     Temp = A[0];  
4     for(i = 1; i < n; i++)  
5         if(Temp < A[i]) // Comparação envolvendo os elementos  
6             Temp = A[i];  
7     return Temp;  
8 }
```

- ▶ Seja f uma função de complexidade tal que $f(n)$ é o número de comparações envolvendo os elementos de A , se A contiver n elementos.
- ▶ Qual é a função $f(n)$? $f(n) = n - 1$.

Exemplo: Maior elemento de um vetor

- ▶ **Teorema:** Qualquer algoritmo para encontrar o maior elemento de um conjunto com n elementos, $n \geq 1$, faz pelo menos $n - 1$ comparações.
- ▶ **Prova:** Cada um dos $n - 1$ elementos tem de ser investigado por meio de comparações, que é menor do que algum outro elemento.
 - ▶ Logo, $n - 1$ comparações são necessárias.

O teorema acima nos diz que, se o número de comparações for utilizado como medida de custo, então a função **Max** do programa anterior é ótima.

Tamanho da entrada de dados

- ▶ A medida do custo de execução de um algoritmo **depende principalmente** do **tamanho da entrada** dos dados.
- ▶ É comum considerar o **tempo de execução** de um programa como uma **função do tamanho da entrada**.
- ▶ Para alguns algoritmos, o custo de execução é uma função da entrada particular dos dados, não apenas do tamanho da entrada.
 - ▶ Ou seja, o custo pode ser diferente para entradas distintas, mas de mesmo tamanho.

Tamanho da entrada de dados

- ▶ A medida do custo de execução de um algoritmo **depende principalmente** do **tamanho da entrada** dos dados.
- ▶ É comum considerar o **tempo de execução** de um programa como uma **função do tamanho da entrada**.
- ▶ Para alguns algoritmos, o custo de execução é uma função da entrada particular dos dados, não apenas do tamanho da entrada.
 - ▶ Ou seja, o custo pode ser diferente para entradas distintas, mas de mesmo tamanho.

Tamanho da entrada de dados

- ▶ A medida do custo de execução de um algoritmo **depende principalmente** do **tamanho da entrada** dos dados.
- ▶ É comum considerar o **tempo de execução** de um programa como uma **função do tamanho da entrada**.
- ▶ Para alguns algoritmos, o custo de execução é uma função da entrada particular dos dados, não apenas do tamanho da entrada.
 - ▶ Ou seja, o custo pode ser diferente para entradas distintas, mas de mesmo tamanho.

Tamanho da entrada de dados

- ▶ No caso da função Max do programa do exemplo, o custo é uniforme sobre todos os problemas de tamanho n .
- ▶ Já para um algoritmo de ordenação isso não ocorre: se os dados de entrada já estiverem quase ordenados, então pode ser que o algoritmo trabalhe menos.

Definição

- ▶ **Melhor caso:** menor tempo de execução sobre todas as entradas de tamanho n .
- ▶ **Pior caso:** maior tempo de execução sobre todas as entradas de tamanho n .
- ▶ **Caso médio** (ou *caso esperado*): média dos tempos de execução de todas as entradas de tamanho n .

Melhor caso \leq Caso médio \leq Pior caso

Análise do caso médio

- ▶ A análise do **caso médio** é geralmente muito mais difícil de obter do que as análises do melhor e do pior casos.
- ▶ Supõe-se uma **distribuição de probabilidades** sobre o conjunto de entradas de tamanho n .
- ▶ É comum supor uma distribuição de probabilidades em que todas as entradas possíveis são **igualmente prováveis**.
 - ▶ Na prática isso nem sempre é verdade.

Análise do caso médio

- ▶ A análise do **caso médio** é geralmente muito mais difícil de obter do que as análises do melhor e do pior casos.
- ▶ Supõe-se uma **distribuição de probabilidades** sobre o conjunto de entradas de tamanho n .
- ▶ É comum supor uma distribuição de probabilidades em que todas as entradas possíveis são **igualmente prováveis**.
 - ▶ Na prática isso nem sempre é verdade.

Análise do caso médio

- ▶ A análise do **caso médio** é geralmente muito mais difícil de obter do que as análises do melhor e do pior casos.
- ▶ Supõe-se uma **distribuição de probabilidades** sobre o conjunto de entradas de tamanho n .
- ▶ É comum supor uma distribuição de probabilidades em que todas as entradas possíveis são **igualmente prováveis**.
 - ▶ Na prática isso nem sempre é verdade.

Exemplo: Registros de um arquivo

- ▶ Considere o problema de acessar os **registros** de um arquivo.
- ▶ Cada registro contém uma **chave** única que é utilizada para recuperá-lo.
- ▶ **O problema:** dada uma chave qualquer, localize o registro que contenha esta chave.
- ▶ O **algoritmo de pesquisa** mais simples é o que faz a **pesquisa sequencial**.

Exemplo: Registros de um arquivo

- ▶ Considere o problema de acessar os **registros** de um arquivo.
- ▶ Cada registro contém uma **chave** única que é utilizada para recuperá-lo.
- ▶ **O problema:** dada uma chave qualquer, localize o registro que contenha esta chave.
- ▶ O **algoritmo de pesquisa** mais simples é o que faz a **pesquisa sequencial**.

Exemplo: Registros de um arquivo

- ▶ Considere o problema de acessar os **registros** de um arquivo.
- ▶ Cada registro contém uma **chave** única que é utilizada para recuperá-lo.
- ▶ **O problema:** dada uma chave qualquer, localize o registro que contenha esta chave.
- ▶ O **algoritmo de pesquisa** mais simples é o que faz a **pesquisa sequencial**.

Exemplo: Registros de um arquivo

- ▶ Considere o problema de acessar os **registros** de um arquivo.
- ▶ Cada registro contém uma **chave** única que é utilizada para recuperá-lo.
- ▶ **O problema:** dada uma chave qualquer, localize o registro que contenha esta chave.
- ▶ O **algoritmo de pesquisa** mais simples é o que faz a **pesquisa sequencial**.

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ Seja $f(n)$ uma função de complexidade, onde n corresponde ao número de registros.
- ▶ A complexidade será definida pelo número de registros consultados (número de comparações de chaves):
 - ▶ Melhor caso: O registro procurado é o primeiro consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.
 - ▶ Pior caso: O registro procurado é o último consultado!!!
 - ▶ $f(n) = n$.
 - ▶ Caso médio:
 - ▶ Nem sempre é tão simples de se calcular.
 - ▶ Como fazer para este problema?

Exemplo: Registros de um arquivo (Análise)

- ▶ Seja $f(n)$ uma função de complexidade, onde n corresponde ao número de registros.
- ▶ A complexidade será definida pelo número de registros consultados (número de comparações de chaves):
 - ▶ Melhor caso: O registro procurado é o primeiro consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.
 - ▶ Pior caso: O registro procurado é o último consultado!!!
 - ▶ $f(n) = n$.
 - ▶ Caso médio:
 - ▶ Nem sempre é tão simples de se calcular.
 - ▶ Como fazer para este problema?

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ Seja $f(n)$ uma função de complexidade, onde n corresponde ao número de registros.
- ▶ A complexidade será definida pelo número de registros consultados (número de comparações de chaves):
 - ▶ **Melhor caso:** O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.
 - ▶ **Pior caso:** O registro procurado é o **último** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = n$.
 - ▶ **Caso médio:**
 - ▶ Nem sempre é tão simples de se calcular.
 - ▶ **Como fazer para este problema?**

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ Seja $f(n)$ uma função de complexidade, onde n corresponde ao número de registros.
- ▶ A complexidade será definida pelo número de registros consultados (número de comparações de chaves):
 - ▶ **Melhor caso:** O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.
 - ▶ **Pior caso:** O registro procurado é o **último** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = n$.
 - ▶ **Caso médio:**
 - ▶ Nem sempre é tão simples de se calcular.
 - ▶ **Como fazer para este problema?**

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ Seja $f(n)$ uma função de complexidade, onde n corresponde ao número de registros.
- ▶ A complexidade será definida pelo número de registros consultados (número de comparações de chaves):
 - ▶ **Melhor caso:** O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.
 - ▶ **Pior caso:** O registro procurado é o **último** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = n$.
 - ▶ **Caso médio:**
 - ▶ Nem sempre é tão simples de se calcular.
 - ▶ **Como fazer para este problema?**

Exemplo: Registros de um arquivo (Análise do Caso médio)

- ▶ No estudo do caso médio, vamos considerar que toda pesquisa recupera um registro.
- ▶ Se p_i for a probabilidade de que o i -ésimo registro seja procurado, e considerando que para recupera-lo são necessárias i comparações, então:

$$f(n) = 1 * p_1 + 2 * p_2 + 3 * p_3 + \dots + n * p_n$$

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise do Caso médio**)

- ▶ Para calcular $f(n)$ basta conhecer a distribuição de probabilidades p_i .
- ▶ Se cada registro tiver a mesma probabilidade de ser acessado que todos os outros, então:

$$p_i = \frac{1}{n}, \text{ para } 1 \leq i \leq n$$

- ▶ Logo:

$$f(n) = \frac{1}{n} (1 + 2 + 3 + \dots + n) = \frac{1}{n} \left(\frac{n(n+1)}{2} \right) = \frac{n+1}{2}$$

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise do Caso médio**)

- ▶ Para calcular $f(n)$ basta conhecer a distribuição de probabilidades p_i .
- ▶ Se cada registro tiver a mesma probabilidade de ser acessado que todos os outros, então:

$$p_i = \frac{1}{n}, \text{ para } 1 \leq i \leq n$$

- ▶ Logo:

$$f(n) = \frac{1}{n} (1 + 2 + 3 + \dots + n) = \frac{1}{n} \left(\frac{n(n+1)}{2} \right) = \frac{n+1}{2}$$

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise do Caso médio**)

- ▶ Para calcular $f(n)$ basta conhecer a distribuição de probabilidades p_i .
- ▶ Se cada registro tiver a mesma probabilidade de ser acessado que todos os outros, então:

$$p_i = \frac{1}{n}, \text{ para } 1 \leq i \leq n$$

- ▶ Logo:

$$f(n) = \frac{1}{n} (1 + 2 + 3 + \dots + n) = \frac{1}{n} \left(\frac{n(n+1)}{2} \right) = \frac{n+1}{2}$$

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

► Melhor caso:

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ **Melhor caso:**
 - ▶ O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
 - ▶ $f(n) = 1$.

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

- ▶ **Melhor caso:**

- ▶ O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!

- ▶ $f(n) = 1$.

- ▶ **Pior caso:**

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

▶ Melhor caso:

- ▶ O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
- ▶ $f(n) = 1$.

▶ Pior caso:

- ▶ O registro procurado é o **último** consultado!!!
- ▶ $f(n) = n$.

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

▶ Melhor caso:

- ▶ O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
- ▶ $f(n) = 1$.

▶ Pior caso:

- ▶ O registro procurado é o **último** consultado!!!
- ▶ $f(n) = n$.

▶ Caso médio:

Exemplo: Registros de um arquivo (**Análise**)

▶ Melhor caso:

- ▶ O registro procurado é o **primeiro** consultado!!!
- ▶ $f(n) = 1$.

▶ Pior caso:

- ▶ O registro procurado é o **último** consultado!!!
- ▶ $f(n) = n$.

▶ Caso médio:

- ▶ $f(n) = (n + 1)/2$.
- ▶ *Considerando a mesma probabilidade de acesso para todos os registros.*

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor

- ▶ Considere o problema de encontrar o maior e o menor elementos de um vetor de inteiros $A[n]$, onde $n \geq 1$.
- ▶ Um algoritmo simples pode ser derivado do algoritmo apresentado no programa para achar o **maior** elemento:

```
1 | int Max(int* A, int n) {  
2 |     int i, Temp;  
3 |     Temp = A[0];  
4 |     for(i = 1; i < n; i++)  
5 |         if(Temp < A[i]) // Comparação envolvendo os elem.  
6 |             Temp = A[i];  
7 |     return Temp;  
8 | }
```

- ▶ Recordando que, para Max: $f(n) = n - 1$.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor

- ▶ Considere o problema de encontrar o maior e o menor elementos de um vetor de inteiros $A[n]$, onde $n \geq 1$.
- ▶ Um algoritmo simples pode ser derivado do algoritmo apresentado no programa para achar o **maior** elemento:

```
1 | int Max(int* A, int n) {  
2 |     int i, Temp;  
3 |     Temp = A[0];  
4 |     for(i = 1; i < n; i++)  
5 |         if(Temp < A[i]) // Comparação envolvendo os elem.  
6 |             Temp = A[i];  
7 |     return Temp;  
8 | }
```

- ▶ Recordando que, para Max: $f(n) = n - 1$.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin1)

```
1 void MaxMin1(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {  
2     int i;  
3     *pMax = A[0];  
4     *pMin = A[0];  
5     for(i = 1; i < n; i++) {  
6         if(*pMax < A[i]) // Comparação envolvendo os elementos  
7             *pMax = A[i];  
8         if(*pMin > A[i]) // Comparação envolvendo os elementos  
9             *pMin = A[i];  
10    }  
11 }
```

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin1)

```
1 void MaxMin1(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {
2     int i;
3     *pMax = A[0];
4     *pMin = A[0];
5     for(i = 1; i < n; i++) {
6         if(*pMax < A[i]) // Comparação envolvendo os elementos
7             *pMax = A[i];
8         if(*pMin > A[i]) // Comparação envolvendo os elementos
9             *pMin = A[i];
10    }
11 }
```

- Seja $f(n)$ o número de comparações entre os elementos de A , se A contiver n elementos.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin1)

```
1 void MaxMin1(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {
2     int i;
3     *pMax = A[0];
4     *pMin = A[0];
5     for(i = 1; i < n; i++) {
6         if(*pMax < A[i]) // Comparação envolvendo os elementos
7             *pMax = A[i];
8         if(*pMin > A[i]) // Comparação envolvendo os elementos
9             *pMin = A[i];
10    }
11 }
```

- ▶ Seja $f(n)$ o número de comparações entre os elementos de A , se A contiver n elementos.
- ▶ Então, $f(n) = 2(n - 1)$ para $n > 0$, para o melhor caso, pior caso e caso médio.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin2)

- ▶ MaxMin1 pode ser facilmente melhorado:
 - ▶ A comparação $*pMin > A[i]$ só é necessária quando a comparação $*pMax < A[i]$ é falsa.

```
1 void MaxMin2(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {  
2     int i;  
3     *pMax = A[0];  
4     *pMin = A[0];  
5     for(i = 1; i < n; i++)  
6         if(*pMax < A[i])  
7             *pMax = A[i];  
8         else if(*pMin > A[i]) // A diferença está aqui!  
9             *pMin = A[i];  
10 }
```

- ▶ E agora, qual é a função de complexidade?

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin2)

- ▶ MaxMin1 pode ser facilmente melhorado:
 - ▶ A comparação $*pMin > A[i]$ só é necessária quando a comparação $*pMax < A[i]$ é falsa.

```
1 void MaxMin2(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {  
2     int i;  
3     *pMax = A[0];  
4     *pMin = A[0];  
5     for(i = 1; i < n; i++)  
6         if(*pMax < A[i])  
7             *pMax = A[i];  
8         else if(*pMin > A[i]) // A diferença está aqui!  
9             *pMin = A[i];  
10 }
```

- ▶ E agora, qual é a função de complexidade?

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin2)

▶ Melhor caso:

- ▶ Quando os elementos estão em ordem crescente.
- ▶ $f(n) = n - 1$.

▶ Pior caso:

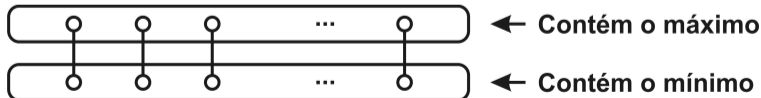
- ▶ Quando o maior elemento é o primeiro no vetor.
- ▶ $f(n) = 2(n - 1)$.

▶ Caso médio:

- ▶ Quando $*pMax < A[i]$ em metade das vezes.
- ▶ $f(n) = 3n/2 - 3/2$.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin3)

- Considerando o número de comparações realizadas, existe a possibilidade de obter um algoritmo mais eficiente:
 1. Compare os elementos de A aos pares, separando-os em **dois subconjuntos** (**maiores** em um e **menores** em outro), a um custo de $\lceil n/2 \rceil$ comparações.
 2. O **máximo** é obtido do subconjunto que contém os maiores elementos, a um custo de $\lceil n/2 \rceil - 1$ comparações.
 3. O **mínimo** é obtido do subconjunto que contém os menores elementos, a um custo de $\lceil n/2 \rceil - 1$ comparações.



Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin3)

- ▶ Os elementos de A são comparados dois a dois.
 - ▶ Os elementos maiores são comparados com $*pMax$.
 - ▶ Os elementos menores são comparados com $*pMin$.
- ▶ Quando n é ímpar, o elemento que está na posição $A[n - 1]$ é duplicado na posição $A[n]$ para evitar um tratamento de exceção.
- ▶ Para esta implementação:
 - ▶ **Melhor caso = Pior caso = Caso médio:**

$$f(n) = \frac{n}{2} + \frac{n-2}{2} + \frac{n-2}{2} = \frac{3n}{2} - 2$$

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin3)

```
1 void MaxMin3(int* A, int n, int* pMax, int* pMin) {
2     int i, FimDoAne1;
3     if((n % 2) > 0) { A[n] = A[n-1]; FimDoAne1 = n; }
4     else { FimDoAne1 = n-1; }
5     if(A[0] > A[1]) { *pMax = A[0]; *pMin = A[1]; } // Comp. 1
6     else { *pMax = A[1]; *pMin = A[0]; }
7
8     for(i=2; i<FimDoAne1; i+=2) {
9         if(A[i] > A[i+1]) { // Comp. 2
10             if(A[i] > *pMax) *pMax = A[i]; // Comp. 3
11             if(A[i+1] < *pMin) *pMin = A[i+1]; // Comp. 4
12         } else {
13             if(A[i] < *pMin) *pMin = A[i]; // Comp. 3
14             if(A[i+1] > *pMax) *pMax = A[i+1]; // Comp. 4
15         }
16     }
17 }
```

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (MaxMin3)

- ▶ Qual a função de complexidade?
- ▶ Número de comparações:
 - ▶ Comp.1: 1 vez.
 - ▶ Comp.2: $n/2 - 1$ vezes.
 - ▶ Comp.3: $n/2 - 1$ vezes.
 - ▶ Comp.4: $n/2 - 1$ vezes.
- ▶ Então:
$$f(n) = 1 + (n/2 - 1) + (n/2 - 1) + (n/2 - 1)$$
$$f(n) = 3(n/2 - 1) + 1$$
$$f(n) = 3n/2 - 2$$

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (comparação)

Algoritmo	Melhor caso	Pior caso	Caso médio
MaxMin1	$2(n - 1)$	$2(n - 1)$	$2(n - 1)$
MaxMin2	$n - 1$	$2(n - 1)$	$3n/2 - 3/2$
MaxMin3	$3n/2 - 2$	$3n/2 - 2$	$3n/2 - 2$

- ▶ Os algoritmos MaxMin2 e MaxMin3 são superiores ao algoritmo MaxMin1.
- ▶ O algoritmo MaxMin3 é superior ao algoritmo MaxMin2 com relação ao pior caso e muito próximo quanto ao caso médio.

Exemplo: Maior e menor elementos de um vetor (comparação)

Algoritmo	Melhor caso	Pior caso	Caso médio
MaxMin1	$2(n - 1)$	$2(n - 1)$	$2(n - 1)$
MaxMin2	$n - 1$	$2(n - 1)$	$3n/2 - 3/2$
MaxMin3	$3n/2 - 2$	$3n/2 - 2$	$3n/2 - 2$

- ▶ Os algoritmos MaxMin2 e MaxMin3 são superiores ao algoritmo MaxMin1.
- ▶ O algoritmo MaxMin3 é superior ao algoritmo MaxMin2 com relação ao pior caso e muito próximo quanto ao caso médio.

Conclusão

Conclusão

- ▶ Nesta aula tivemos o primeiro contato com a **Análise de Complexidade de Algoritmos**.
- ▶ Este tópico é muito importante no estudo de algoritmos, pois possibilita avaliar o **custo** dos mesmos, servindo de referência para a escolha daquele que será mais adequado para uso em determinadas situações.
- ▶ Foco principal para a definição da **função de complexidade** e a análise de **melhor caso, pior caso e caso médio**.
- ▶ *Próxima aula:* Análise de Algoritmos (Parte 2) – Comportamento Assintótico e Dominação Assintótica.
- ▶ **Dúvidas?**

Conclusão

- ▶ Nesta aula tivemos o primeiro contato com a **Análise de Complexidade de Algoritmos**.
- ▶ Este tópico é muito importante no estudo de algoritmos, pois possibilita avaliar o **custo** dos mesmos, servindo de referência para a escolha daquele que será mais adequado para uso em determinadas situações.
- ▶ Foco principal para a definição da **função de complexidade** e a análise de **melhor caso, pior caso e caso médio**.
- ▶ *Próxima aula: Análise de Algoritmos (Parte 2) – Comportamento Assintótico e Dominação Assintótica.*
- ▶ **Dúvidas?**

Conclusão

- ▶ Nesta aula tivemos o primeiro contato com a **Análise de Complexidade de Algoritmos**.
- ▶ Este tópico é muito importante no estudo de algoritmos, pois possibilita avaliar o **custo** dos mesmos, servindo de referência para a escolha daquele que será mais adequado para uso em determinadas situações.
- ▶ Foco principal para a definição da **função de complexidade** e a análise de **melhor caso**, **pior caso** e **caso médio**.
- ▶ *Próxima aula: Análise de Algoritmos (Parte 2) – Comportamento Assintótico e Dominação Assintótica.*
- ▶ **Dúvidas?**

Conclusão

- ▶ Nesta aula tivemos o primeiro contato com a **Análise de Complexidade de Algoritmos**.
- ▶ Este tópico é muito importante no estudo de algoritmos, pois possibilita avaliar o **custo** dos mesmos, servindo de referência para a escolha daquele que será mais adequado para uso em determinadas situações.
- ▶ Foco principal para a definição da **função de complexidade** e a análise de **melhor caso**, **pior caso** e **caso médio**.
- ▶ *Próxima aula:* Análise de Algoritmos (Parte 2) – Comportamento Assintótico e Dominação Assintótica.
- ▶ Dúvidas?

Conclusão

- ▶ Nesta aula tivemos o primeiro contato com a **Análise de Complexidade de Algoritmos**.
- ▶ Este tópico é muito importante no estudo de algoritmos, pois possibilita avaliar o **custo** dos mesmos, servindo de referência para a escolha daquele que será mais adequado para uso em determinadas situações.
- ▶ Foco principal para a definição da **função de complexidade** e a análise de **melhor caso**, **pior caso** e **caso médio**.
- ▶ *Próxima aula:* Análise de Algoritmos (Parte 2) – Comportamento Assintótico e Dominação Assintótica.
- ▶ **Dúvidas?**

Exercícios

Exercício 01

- ▶ Avalie os dois códigos fonte abaixo e responda:
 - ▶ O resultado será o mesmo? Justifique sua resposta.
 - ▶ Qual a função de complexidade de cada um dos procedimentos? Defina as operações relevantes.
 - ▶ Caso o resultado seja o mesmo, qual dos dois você escolheria?

```
1 void Procedimento1() {  
2     int i = 0, a = 0;  
3     while(i < n) {  
4         a += i;  
5         i += 2;  
6     }  
7 }
```

```
1 void Procedimento2() {  
2     int i, j, a = 0;  
3     for(i = 0; i < n; i++)  
4         for(j = 0; j < i; j++)  
5             a += i + j;  
6 }
```

Dica: Avalie o código e faça testes de mesa, só depois de responder às perguntas, implemente o código e execute os procedimentos para conferir os resultados.